

# BICAMPEÃO!



## A GAZETA esportiva

PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO CASPER LIBERO

Casper Líbero, fundador e diretor, 1928-1944, Carlos Joel Neill, diretor, 1943-1969  
Olimpio da Silva e Sá diretor — Thomaz Mazzoni, redator-chefe, 1947 — 14-1-70

Ano XXXVII - No 16.430 - São Paulo - 2.a-feira, 28 de junho de 1971 - Preço: Cr\$ 0,50 (Capital e Interior)

# 1 x 0

**A** firmavam, antes do clássico, que o Palmeiras é um time de chegada. Então, quebrou-se a tradição, porque quem chegou na frente do Campeonato foi o São Paulo, que, galhardamente, conquistou o Bi. O tricolor foi se fazendo líder desde as primeiras rodadas. Uma campanha de categoria, arquitetada e concretizada por uma equipe que, diziam alguns, tinha apenas um triplé, mas que, na realidade, sem exageros, tinha um triplé, é verdade, mas com seus complementos. Goleiro brilhante, linha de zagueiros valente, ataque de força e cooperação. Assim, uma equipe capaz, imperturbável, com o cérebro de um Gérson, a categoria de um Pedro Rocha, mas, também, com a sem par dedicação de um Jurandir ou de um Paraná, a vontade inquebrantável de um pernambucano como Terto. Contra fatos, não há argumentos. Aquê que mais fêz e mais pontos somou foi o tricolor, sempre com a consciência exata do que sabia fazer e fazia. Morumbi foi uma festa, antes, durante e muito mais depois dos 90 minutos. Uma festa de três côres, envolvendo sobretudo aquela gente que estava ali desde as primeiras horas. O São Paulo é o Bi. Com tôdas as honras!



1

Forlan, Pedro Rocha, Sergio, Everaldo, Arlindo, Dario, Paulo, Wanderlei, Tenente, Gerson e Jurandir: posam, de pé, para a foto da consagração do bicampeão que, sentados apresenta ainda os jogadores Terto, Roberto Dias, Lima, Tels, Gilberto, Carlos Alberto, Paraná, Toninho II, Lucas e Picasso. Do elenco que esteve as ordens de Osvaldo Brandão para a conquista de mais um tetro, faltam o atacante Toninho e o médio Edson que se encontravam entregues ao Departamento Médico no dia em que a foto foi tirada em pose especial para A GAZETA ESPORTIVA.

2

Foi uma jornada memorável, inesquecível mesmo para o futebol paulista. O Morumbi, em tarde de gala, recebendo o público recorde e arrecadando a maior renda destes últimos tempos. O torcedor vibrou com o extraordinário espetáculo, um espetáculo másculo, antes, durante e depois da grande batalha que decidiu o cobiçado título do Campeonato-71. Aos vencedores o aplauso caloroso de todos. Aos vencidos o cumprimento sincero pela sua conduta.

3

A Gazeta Esportiva está sempre presente aos maiores acontecimentos do mundo esportivo brasileiro, marcando com o seu trabalho, sempre e sempre, o gol da vitória do torcedor para quem dedicamos nosso maior entusiasmo e nossos esforços. Esta edição é mais uma prova disso. Contamos aqui tudo o que o leitor deseja saber sobre os dois tradicionais adversários que ontem deixaram no gramado do Morumbi seu suor em busca do almejado título.







# ASSIM, O ESTADIO ESPEROU O JOGO DESDE ÀS 10 HORAS

“Algumas emissoras de televisão andaram dando flashes do ambiente no estádio, desde o meio-dia. Tenho certeza que isso ajudou a afugentar o público, mas mesmo assim, espero renda de 750 mil cruzeiros” — palavras do doutor Henri Aidar. Isso ele falou uma hora antes do jogo, porque ao início do cotejo de fundo o Morumbi estava completamente lotado.

## LUÍS PEREIRA, A GANA DE VENCER

As 14.00 horas os jogadores do Palmeiras ainda estavam no Recanto Aliverde, preparando-se para tomarem o ônibus do clube, com destino ao Morumbi. Edu e Minuca divertiam todos os demais, e Edu falou que “antes do jogo eu e ele divertimos o pessoal, porque é hora de brincadeira. Mas quando começar a partida o negócio é sério”. Minuca contou que Edu é o dorminhoco, por isso só deixou a cama lá pela uma da tarde. “O Edu diz que é na cama que ele arranja as energias para explodir...”

Mario Travaglini falou que ex'ista muita emoção naquela hora, e ninguém poderia evitar isso. “Quando o jogo começar, volta a existir o fenômeno — lá no banco dos reservas esqueço tudo, só vejo o jogo, esqueço até o título, e os jogadores dentro de campo estarão mais tranquilos do que agora. Luis Pereira admitiu a “gana de vencer”, dizendo que o jogo seria corrido, por parte do Palmeiras, porque se tratava da última oportunidade para ser campeão.

O capitão Bonetti disse que “jogar no Morumbi, no Palestra Italia ou no Pacaembu pouco importa em se tratando de uma decisão. “Eu disse ao nosso presidente que ele poderia aceitar, se quisesse o Morumbi, porque estavam preparados para desenvolvermos nosso melhor futebol em qualquer campo”. As 14.45 horas, os palmeirenses chegavam ao Morumbi, e ocuparam o vestiário numero 2, dos visitantes.

## EDSON, MUITA FORÇA DE VONTADE

Ao meio-dia, na sala da imprensa, o médico sampaulino Dalzel Freire Gaspar informava sobre Edson:

— Foi uma semana trabalhosa para nós. Francamente, apenas hoje de manhã pudemos ter uma certeza sobre o estado físico de Edson. Ele vem de uma contusão muscular, o que é difícil de recuperação em tempo curto e no teste não sentiu nada, por isso vai jogar.

— Vai aguentar os noventa minutos?  
— Ele se prontificou a avisar, de dentro do campo, caso viesse a sentir alguma coisa. Se voltasse a sentir alguma coisa, avisaria, para ser então imediatamente substituído. Edson tem muita força de vontade, pode ser que jogue os noventa minutos.

Disse o médico que até o tempo ajudou Edson: “Se fizesse frio, ele poderia sentir a dor com maior possibilidade. No entanto, o calor ajuda. O diretor Manuel Poço estava tranquilo e sorridente:

— Não sei por que vocês teimam em descobrir emoções diferentes nos diretores do São Paulo. Para nós é um jogo difícil, como outros, dessa forma não passa de um jogo normal.

No banco dos reservas o jovem Carlos Alberto ficou de prontidão para o caso de Edson ressentir-se da contusão muscular que sofreu na partida contra a Portuguesa de Desportos.

## FORLAN CONTENTE; APENAS UM LAMENTO

Rapidamente o lance superior de arquibancada (aquele descoberto) foi ficando lotado. As 14 horas não havia mais lugar naquela parte do estádio, e muitos torcedores procuravam lugares perigosos, de onde poderiam ver o jogo. Ficaram às dezenas, sobre a cabina de rádio, e os alto-falantes solicitaram dos policiais que obrigassem os torcedores a abandonarem aqueles lugares. Muitos ficaram nos “degraus” de metal, que conduzem ao topo dos refletores, e tiveram mesmo de sair de lá.

Na concentração do São Paulo, os jogadores ficavam a ver a chegada da torcida. Forlan achava tudo muito alegre e só lamentava uma coisa:

— O futebol tem muitas surpresas, e o pior que o São Paulo conheceu foi a derrota para o Corinthians, por 1 a 0, no segundo turno. Era um jogo para empate, zero a zero por exemplo. Não fosse aquela surpresa, e seríamos: campeões, antes de enfrentarmos o Palmeiras. Mas se Deus quiser vamos vencer mais essa, ganhando o bicampeonato. Respeitamos bastante o Palmeiras, mas sabemos de nossas qualidades.

Picasso lembrava: “Em 67 também chegamos à final, contra o Santos. O São Paulo tinha uma equipe aguerrida, mas sem a técnica do time de hoje. Enquanto isso, acredito que o Palmeiras tem a mesma categoria que tinha em 67. Não tenho prognósticos, só acho que será o jogo do ano.”

O professor Naiffa comentava que Carlos Alberto estava em ótimas condições físicas, caso precisasse entrar durante a partida.

## ROGÉLIO RODRIGUES “DEU” PRELIMINAR PARA OUTRO ÁRBITRO

Rogélio Rodrigues, diretor do Departamento de Árbitros da FPF, era talvez o único torcedor dos juizes, ontem no Morumbi. A torcida dividia sua preferência: São Paulo ou Palmeiras, mas Rogélio torcia para juizes:

— Acredito que o ano termina bem para a arbitragem. Acho que o nível técnico dos juizes agradeu. Meu departamento tem hoje em dia, posso garantir, gente boa, que pode ter errado, porém inconscientemente.

Rogélio Rodrigues comentou seus planos para o próximo ano.

— É claro que este campeonato nos deu outros ensinamentos. Para o ano vindouro pretendemos dar novas oportunidades aos árbitros que forem se revelando. Caso de Renato de Oliveira Braga, advogado, funcionário da Petrópolis em Santos, e que teve ótimo trabalho na Primeira Divisão. Então, eu lhe dei uma boa oportunidade, creio, entregando-lhe a arbitragem da preliminar entre Juventus e São Bento.

Rogélio disse não ter palpites para o jogo decisivo:

— Que vença o time melhor, e que for mais feliz durante os 90 minutos. E que acima de tudo o placar seja justo.

Ele foi conversar com Renato de Oliveira Braga antes do cotejo preliminar, dizendo que “vou dar-lhe cumprimentos. De resto, ele tem capacidade para desempenhar bem suas funções. Agradeço a imprensa por compreender nossa atitude de escalar Armando Marques para a decisão.

## PARECIA COPA DO MUNDO, COM BALÕES COLORIDOS

- As dez horas grande numero de torcedores já esperava na porta do estádio a abertura dos portões de entrada. Quando abertos, a torcida uniformizada sampaulina já escolheu o seu lugar: à direita, do lado das tribunas de honra.
- A torcida palmeirenses reuniu-se antes de entrar, esperando a do São Paulo colocar-se. Então, escolheu o lado oposto, o das tribunas de rádio. As onze horas, quem chegasse saberia definir logo pelas cores, onde ficar, fosse sampaulino ou palmeirense. Nessa hora o estádio já estava dividido para a “grande guerra”.
- Havia mesmo a impressão de festa: ônibus chegando,

- automoveis, e os policiais do DETRAN indicando onde se dev'ia estacionar o veículo, às onze e meia 4 mil pessoas já estavam no estádio.
- Os jogadores do São Paulo, concentrados no segundo andar do estádio, contemplavam de uma sacada o panorama da chegada da torcida. Paulo, Gilberto e Paraná tomavam sol. E o sol batendo no gramado verde, destacava a impressão de dia feito para uma decisão de campeonato.
- As riscas do gramado, mais brancas pelo calor recente, apontavam mesmo um jogo especial e fora da rotina. Milhares de balões coloridos (amarelos, verdes, vermelhos

- e azuis) estavam presos no fôco que circunda o gramado. Seriam soltos ao início do cotejo.
- Parecia mesmo uma Copa do Mundo, com suas partidas eliminatórias. Só faltavam, para que o panorama parecesse o do México, as galinhas de pombos alinhadas em torno do gramado. Porque na Copa, além dos balões coloridos, dezenas de pombos revoadas nos estádios simbolizando a Paz. Mas, perguntávamos: pode haver paz num jogo assim, como Palmeiras x São Paulo, decidindo um campeonato?!
- Foi a bandinha palmeirense a primeira se manifestar, enquanto a sampaulina ficava em silêncio. Era meio-dia.

# "O GUERREIRO" EM AÇÃO



Toninho, sempre perigoso, já deixou Leivinha para traz, sob a expectativa de Pedro Rocha, de costas. Armando Marques está atento.



TRICOLORES SEMPRE ATENTOS — Forlan cortou o avanço palmeirense com um despejo largo. Mas lá perto estavam Jurandir, Edson e Arlindo, guardando sua area.

# ASSIM NASCEU O SÃO PAULO

Por trás do gigantesco estádio do Morumbi esconde-se uma história feita de ilusões e desilusões, alegria e dor. Hoje o São Paulo é um clube tranquilo, financeiramente sólido, dono de um parque poli-esportivo, e de uma grande equipe de futebol.

Quando surgiu?

O São Paulo nasceu de dois clubes. Foi o resultado de uma fusão. Em 1929 o Clube Atlético Paulistano resolveu extinguir o futebol, descontente com as cisões do esporte na Capital. Seu presidente, Antonio Prado Jr., foi quem tomou a resolução. Porém uma ala do clube não gostou de ver o futebol se acabar, e procurou diretores da Associação Atlética das Palmeiras, que passava por crise financeira. Paulistano e AA das Palmeiras uniram-se e na soma de forças nasceu o São Paulo FC. Oficialmente ele nasceu em 1930, ano da primeira assembleia geral que oficializou a fundação do clube em 27 de janeiro.

AS CORES

Foi o esportista Valter Oliveira quem desenhou os uniformes do quadro de futebol. Com as cores da AA das Palmeiras (preta e branca) e as do Paulistano (vermelha e branca) idealizou o uniforme sampaulino com as cores dos dois clubes: preta, branca e vermelha.

PRIMEIRO TREINO

No dia 12 de fevereiro de 1930 o São Paulo realizou seu primeiro treinamento na Chácara da Floresta. Um público muito bom compareceu para assistir ao desempenho dos craques do novo time. O elenco foi dividido em duas turmas, para que o coletivo fosse efetuado. O time A formou: com Nestor, Clodoaldo e Barthô; Sérgio, Rueda e Abate; Luizinho, Otacilio, Josozinho, Jair e Passos. O time B com Olavo: Lara e Trigo; Angelo, Amadeu e Alves: Siriri, Serrote, Fried, Araken e Scot.

No dia 9 de março de 1930 inaugurou-se oficialmente o Estádio da Floresta, com o tricolor realizando sua primeira partida, frente ao CA Ipiranga. O ponteiro-direito Formiga foi o autor do primeiro tento oficial do "mais querido".

O primeiro título que conquistou ocorreu em 1931, no campeonato paulista.

PERIGOS ENFRENTADOS

Em 1934 o São Paulo estava mal de finanças devendo na praça cerca de 190 contos de réis. Justamente nessa época estourou nova cisão no futebol paulista, resultando na decisão de Corinthians e Palestra passarem para as fileiras da CBD.

No ano seguinte o tricolor decidiu fazer a mesma coisa, com o que não se conformou o Conselho Deliberativo do clube, buscando seus componentes uma fusão com o Clube de Regatas Tietê, ao qual seria entregue a praça de esportes da Floresta. E aconteceu a rebelião dos jogadores que com Araken Patuaca à frente, fundaram o Independente, que durou pouco. Daí os jogadores foram se alistando sob novas bandeiras, levados pelas vantagens pecuniárias ao profissionalismo nascente. A situação era grave. Dirigentes mais apaixonados tentaram evitar a fusão com o Tietê mas foram vencidos pelo artigo 2º dos Estatutos, que só dava aos 200 sócios fundadores o direito de votar. Foi assim que na assembleia do dia 14 de maio de 1935 o São Paulo FC encorrou suas atividades.

UMA REBELIAO

No entanto, muitos jovens sampaulinos não se conformaram com o desaparecimento do clube e partiram para a reação. No dia 4 de junho de 1935, esses rebeldes se reuniram na casa de Fernando Sampaio, com 253 presentes, de acordo com o livro de assinaturas. E fundaram o CA São Paulo, com sede no Largo da Sé, n.º 3, 4.º andar. Mas na assembleia do dia 16 de outubro de 1935, na rua 11 de Agosto, 9-A, presidida pelo tenente Porfírio da Paz e secretariada por Eólio Campos e Francisco Pereira Carneiro, foi adotada a antiga denominação: SÃO PAULO FC.

ARREMETIDA FINAL

O primeiro presidente foi Manoel do Carmo Meca, e Frederico Menzel foi o sócio numero 1. Os bravos de 1935 precisavam, no entanto, reunir os tricolores arreitados sob a mesma bandeira. Até que em 11 de junho de 1938 os sampaulinos de todos os lados aderiram ao São Paulo FC, que a partir de então era mesmo um todo unido.

De lá para cá o São Paulo foi se expandindo. Teve o campo da Cis. Antártica Paulista, depois, na gestão Decio Pacheco comprou a antiga praça de esportes da AA de Es-

BALCÃO DE ANÚNCIOS  
A GAZETA  
ESPORTIVA  
ALAMEDA BARÃO  
DE LIMEIRA, 401

GALATI & SANCHES  
LTD.A. - Loteria Esportiva.  
Código 21-001-00918 comuni-  
ca com antecipação que os  
cartões na 21.161, 21.162,  
21.163, que serão impugna-  
dos pela L.E., já tiveram  
as importâncias correspon-  
dentes devolvidas aos apo-  
stadores.

Fogos Caramuru

Comercial e Imp. Tabach S/A.

Distribuidor Autorizado.

VENDAS NO ATACADO

Completo sortimento de caequinhas para queimão.

Parque D. Pedro II, 406 - Fones: 33-3835 e 32-4896 - São Paulo.



MANOEL DO CARMO MECA, primeiro Presidente do SPFC

Madureza  
"Rodrigues Alves"

GINASIAL E COLEGIAL  
MATRICULAS GRATIS ATÉ 16-7-71

Novas turmas em agosto — Manhã e Noite  
Rua Domingos de Moraes, 787 - telefone 70-1388  
- Mansão Azul.



## Quando você se sentir sozinho diante dos seus sonhos, procure o Banco do Estado.

Leve até o Banco do Estado todos os seus sonhos para o futuro.

Troque-os por um Certificado de Depósito a Prazo Fixo. O dinheiro que você conquistou até aqui merece um prêmio: renda.

E a renda que os Certificados de Depósito a Prazo Fixo garantem a você é uma homenagem do Banco do Estado de São Paulo ao seu trabalho. Você será homenageado pelo tempo que quiser: seis meses,

nove meses, um ano. E retirar mensalmente sua renda, ou reaplicá-la, para seu dinheiro crescer ainda mais. Estaremos sempre aumentando o dinheiro que você conquistou.

E ele voltará a você de forma compensadora.

Enquanto ele estiver crescendo com o Banco do Estado, você continuará crescendo com o seu trabalho. Depois, basta somar os resultados. Você vai perceber que para se chegar tranquilo às boas coisas da vida só é preciso uma coisa: Escolher o melhor caminho!



**BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.**  
Para você, Banespa.

# 2000 BOLSAS DE ESTUDO

Patrocínio:

**CAPI - VESTIBULARES**

A MELHOR FORMA DE FAZER CURSINHO

**CESCEM:** MEDICINA, PSICOLOGIA, BIOQUIMICA, ODONTOLOGIA, BIOLOGIA, ETC.

**CESCEA:** ECONOMIA, ADM. EMPRESAS, LETRAS, ARQUITETURA, PEDAGOGIA, DIREITO, CIENCIAS SOCIAIS, HISTORIA, ETC.

Informações e Inscrições para as Bolsas: AVENIDA SÃO JOÃO, 126, 1.º andar (próximo ao Correio)

**CAPI VESTIBULARES** Av. São João, 126 - 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º andares - Praça da Liberdade, 256 - 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º andares e agora também na RUA AMÉRICO DE CAMPOS, 9 a 39 — (Largo da Polvora)



**REDE GLOBO  
DE TELEVISÃO**





**O MAIS COMPLETO MOSTRA DE CIMA O CHOUVE-REI**





**DENTE DE LEITE DO DEFE**

**NESTE TORNEIO QUEM VENCE É O BRASIL!**



O governador abraça Luis Carlos, o menino que declamou "Meu Brasil, eu te amo", num dos momentos mais emocionantes da festa de abertura.



Cerca de quatro mil meninos desfilaram: uma mostra vibrante do que será este II Campeonato.

Amanhã era ensolarada depois de muito tempo de frio. No Conjunto Vaz Guimarães, no Ibirapuera, a Banda da Polícia Militar começou a tocar quando o governador Laudo Natel era saudado pelo povo ao chegar às arquibancadas. Era o desfile de abertura do II Campeonato "Dente de Leite" do DEFE e mais de cem clubes alinhavam-se por toda volta do conjunto preparando-se para desfilar.

Depois das músicas da Corporação Musical da Polícia Militar o desfile iniciou-se, encabeçado pelo Grândio Estadual Penha de França. Os clubes se sucediam na pista, muito aplaudidos pelo público e pelas autoridades presentes. Faixas, bandeiras, uniformes coloridos faziam um espetáculo colorido na manhã do domingo. Cerca de 4 mil meninos e mais de cem clubes desfilaram. Alguns traziam seus mascotes, outros tinham meninas como bailarinas do desfile. Cada clube foi um espetáculo a parte, e fechando o desfile a banda do Colégio Estadual Caetano Cortelli.

Os clubes estavam perfilados no gramado central do conjunto e o governador, acompanhado pelo secretário de Cultura, Esportes e Turismo, sr. Pedro Padilha, pelo diretor do DEFE, major Silvio de Magalhães Padilha, pelo chefe da Casa Civil, sr. Henry Aidar, sr. Atulante Vignola, oficial de gabinete e por outras autoridades desceram a pista para o hasteamento da bandeira. A Corporação Musical da Polícia Militar executou o Hino Nacional enquanto o governador e o secretário Pedro Padilha hasteavam os pavilhões federal e estadual.

Depois do hino, o menino Luis Carlos Bettoni Nogueira, atleta do ACI-2001 do Tucuruvi, declamou a poesia "Meu Brasil, eu te amo". Novamente a emoção dominou o público na manhã que foi um espetáculo de civismo. Os garotos colocaram-se com os braços estendidos para o Juramento do Atletas, que foi feito pelo campeão Hideraldo Luis Bellini, dando um exemplo de esportividade aos atletas.

O governador Laudo Natel preferiu então sua saudação aos atletas do Dente de Leite. Como tem se declarado várias vezes, confirmou o seu amor pelo esporte e pela juventude. O II Exército também fez sua saudação aos atletas, e de modo inédito, com uma salva de tiros que agradou em cheio à meninada e ao público presente.

Todos vibraram novamente com o "Pra frente, Brasil" executado pela corporação da Polícia Militar. O público e os atletas acompanhavam a música cantando e batendo palmas. Foi um momento de grande vibração, precedendo a saída dos atletas e das autoridades.

**UMA LIÇÃO DE CIVISMO**

Como enfatizou bem o governador em suas declarações, demonstrou-se nesta festa mais uma vez a importância do esporte para o desenvolvimento do país, como escola a juventude, onde se aprende o esforço a dedicação e o patriotismo. As crianças receberam na manhã de domingo uma lição de civismo convivendo com as autoridades e compreendendo a ligação do esporte com o patriotismo. E é esse um dos objetivos principais do II Campeonato "Dente de Leite".

**A SAUDAÇÃO DO GOVERNADOR**

O governador Laudo Natel levou suas palavras de saudação aos atletas do II Campeonato Dente de Leite. Saudou-os como amigos jovens esportistas de São Paulo, reafirmando a sua condição de amigo dos esportistas e de torcedor no 1 do Dente de Leite. Continuou afirmando que nada viu de mais útil, mais bonito e mais expressivo que o espetáculo desta manhã que a juventude de São Paulo ofereceu expressando a sua brasilidade, e atingindo através do aperfeiçoamento físico, os ideais de nosso Estado e do país. O esporte é uma escola de hierarquia, dos valores, da disciplina. E no esporte que se aprende o esforço, que se aprende a dedicar-se em cada uma das realizações. Através do esporte e do aperfeiçoamento físico o grande vencedor deste torneio é nosso Estado e nosso país.

O governador saudou os organizadores, e agradeceu-lhes por proporcionar um espetáculo tão belo, que se prolongará com o desenrolar dos jogos, mostrando a lealdade e o espírito de competir. Finalizou saudando a todas as agremiações e atletas, sabendo que todos os atletas respeitarão ao juramento, competindo com toda realidade. Em seu nome e no de toda a sua equipe, Laudo Natel finalizou afirmando seus cumprimentos e felicitações a todos os participantes do II Campeonato.

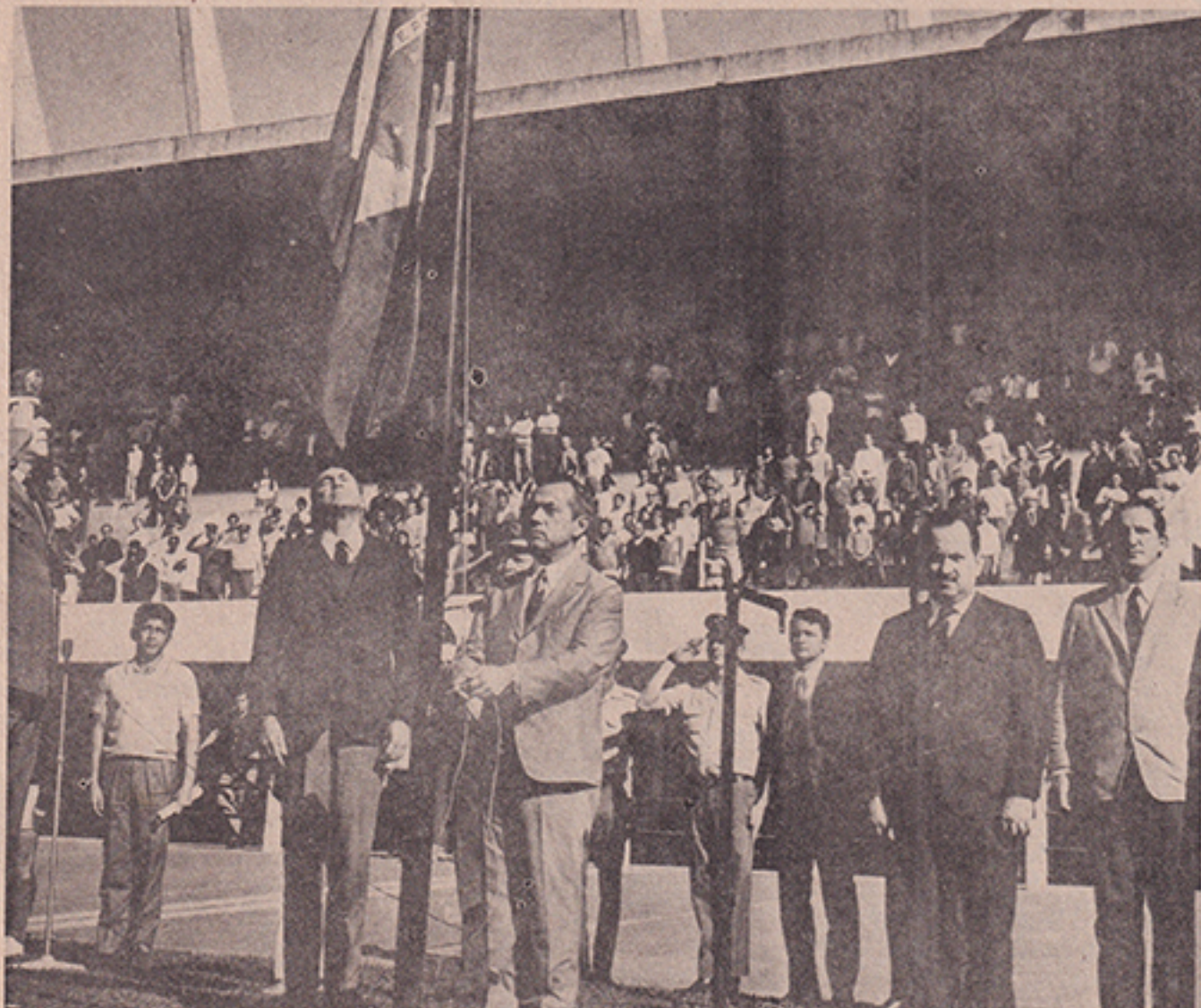
**Olimpica**



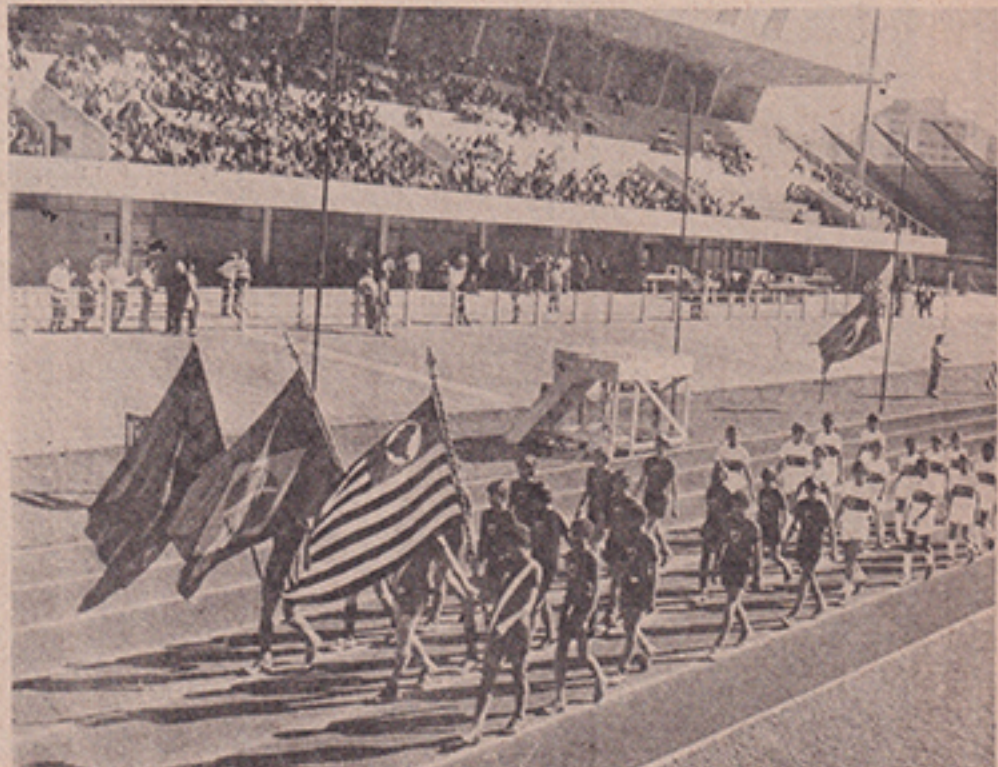
Bolas para todos os esportes — Confeccionadas com couros escolhidos e utilizadas pelos clubes da divisão especial — Chuteiras e sapatos de atletismo com solado plástico e travas removíveis — Canelinas de material plástico, ultra leves.

**FABRICA DE ARTIGOS ESPORTIVOS OLIMPICA**  
AVENIDA AMADOR BUENO DA VEIGA, 2104

Caixa Postal 14.651. FONES: 295-5035 - 295-1806  
APRESENTA O DENTE DE LEITE DO DEFE  
TAMBEM DISPUTADO COM A OLIMPICA



Ao som do Hino Nacional, o governador hasteia o Pavilhão nacional, ladeado pelo Major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do DEFE, pelo chefe da Casa Civil do Estado, sr. Henry Aidar e pelo Assessor dr. José Dalora.



Um clube desfila, vendo-se também o público entusiasmado. As bandeiras foram muitas nesta festa de civismo.



# A CAMPANHA DO TRICOLOR-71

### PRIMEIRO TURNO

- **SÃO PAULO, 3 x JUVENTUS, 1**  
Local — Estádio do Morumbi, em São Paulo; Data — 28/2/1971 — Domingo, à tarde; 1.o tempo — São Paulo, 2 x Juventus, 1; Juiz — José Favilli Neto; Renda — Cr\$ 34.832,00.
- **SÃO PAULO, 2 x PORTUGUESA DE DESPORTOS, 3**  
Local — Estádio do Pacaembu, em São Paulo; Data — 7/3/1971 — Domingo, à tarde; 1.o tempo — São Paulo, 1 x Portuguesa, 2; Juiz — Armando Marques; Renda — Cr\$ 181.553,00.
- **SÃO PAULO, 4 x PAULISTA, 2**  
Local — Estádio do Morumbi, em São Paulo; Data — 12/3/1971 — Sexta-feira, à noite; 1.o tempo — São Paulo, 0 x Paulista, 0; Juiz — Vilmar Serra; Renda — Cr\$ 24.657,00.
- **SÃO PAULO, 2 x PALMEIRAS, 1**  
Local — Estádio do Morumbi, em São Paulo; Data — 21/3/1971 — Domingo, à tarde; 1.o tempo — São Paulo, 1 x Palmeiras, 1; Juiz — Armando Marques; Renda — Cr\$ 275.587,00.
- **SÃO PAULO, 2 x FERROVIÁRIA, 1**  
Local — Estádio "Fonte Luminosa", em Araraquara; Data — 28/3/1971 — Domingo, à tarde; 1.o tempo — São Paulo, 1 x Ferroviária, 1; Juiz — Romualdo Arppi Filho; Renda — Cr\$ 64.617,00.

- **SÃO PAULO, 1 x PONTE PRETA, 0**  
Local — Estádio do Morumbi, em São Paulo; Data — 31/3/1971 — Quarta-feira, à noite; 1.o tempo — São Paulo, 0 x Ponte Preta, 0; Juiz — Aldo Anibal Oviedo; Renda — Cr\$ 94.310,00.
- **SÃO PAULO, 1 x CORINTHIANS, 1**  
Local — Estádio do Morumbi, em São Paulo; Data — 4-4-1971 — Domingo, à tarde; 1.o tempo — São Paulo, 1 x Corinthians, 1; Juiz — Armando Marques; Renda — Cr\$ 460.098,00.
- **SÃO PAULO, 3 x SÃO BENTO, 1**  
Local — Estádio do Morumbi, em São Paulo; Data — 10-4-1971 — Sábado, à tarde; 1.o tempo — São Paulo, 2 x São Bento, 1; Juiz — Dulcídio Vanderlei Boschilla; Renda — Cr\$ 85.008,00.
- **SÃO PAULO, 1 x BOTAFOGO, 0**  
Local — Estádio do Morumbi, em São Paulo; Data — 17-4-1971 — Quarta-feira, à tarde; 1.o tempo — São Paulo, 1 x Botafogo, 0; Juiz — José Favilli Neto; Renda — Cr\$ 97.675,00.
- **SÃO PAULO, 0 x SANTOS, 1**  
Local — Estádio "Vila Belmiro", em Santos; Data — 21-4-1971 — Quarta-feira, à tarde; 1.o tempo — São Paulo, 0 x Santos, 1; Juiz — José Olímpio de Oliveira; Renda — Cr\$ 140.190,00.

- **SÃO PAULO, 1 x GUARANI, 0**  
Local — Estádio "Brinco de Ouro", em Campinas; Data — 25-4-1971 — Domingo, à tarde; 1.o tempo — São Paulo, 1 x Guarani, 0; Juiz — José Favilli Neto; Renda — Cr\$ 66.271,00.
- **SÃO PAULO, 2 x BOTAFOGO, 1**  
Local — Estádio Santa Cruz, em Ribeirão Preto; Data — 23/5/1971 — Domingo, à tarde; 1.o tempo — São Paulo, 1 x Botafogo, 0; Juiz — Dulcídio Vanderlei Boschilla; Renda — Cr\$ 83.542,00.
- **SÃO PAULO, 3 x SÃO BENTO, 0**  
Local — Estádio do Morumbi, em São Paulo; Data — 26/5/1971 — Quarta-feira, à noite; 1.o tempo — São Paulo, 2 x São Bento, 0; Juiz — Carlos Afonso Lopes; Renda — Cr\$ 35.030,00.
- **SÃO PAULO, 1 x PONTE PRETA, 0**  
Local — Estádio Moisés Lucarelli, em Campinas; Data — 30/5/1971 — Domingo, à tarde; 1.o tempo — São Paulo, 0 x Ponte Preta, 0; Juiz — Armando Marques; Renda — Cr\$ 122.972,00.
- **SÃO PAULO, 2 x FERROVIÁRIA, 1**  
Local — Estádio do Morumbi, em São Paulo; Data — 2/6/1971 — Quarta-feira, à noite; 1.o tempo — São Paulo, 0 x Ferroviária, 1; Juiz — Aldo Anibal Oviedo; Renda — Cr\$ 83.723,00.

- **SÃO PAULO, 0 x CORINTHIANS, 1**  
Local — Estádio do Pacaembu, em São Paulo; Data — 6/6/1971 — Domingo, à tarde; 1.o tempo — São Paulo, 0 x Corinthians, 0; Juiz — Armando Marques; Renda — Cr\$ 256.028,00.
- **SÃO PAULO, 3 x PAULISTA, 2**  
Local — Estádio do Morumbi, em São Paulo; Data — 12/6/1971 — Sábado, à tarde; 1.o tempo — São Paulo, 1 x Paulista, 0; Juiz — José Clemente de Oliveira; Renda — Cr\$ 49.039,00.
- **SÃO PAULO, 4 x PORTUGUESA DE DESPORTOS, 1**  
Local — Estádio do Morumbi, em São Paulo; Data — 19/6/1971 — Sábado, à tarde; 1.o tempo — São Paulo, 2 x Portuguesa, 1; Juiz — Dulcídio Vanderlei Boschilla; Renda — Cr\$ 194.972,00.



# Sears

## VAMOS DE FÉRIAS



**BARRACA PARA ACAMPAMENTO N.º 2**  
Acomodação para 4 pessoas. Sua armação em tubos de alumínio a torna mais leve. Cobertura em tecido impermeabilizado e assoalho em plástico resistente, evita a entrada d'água e de insetos. Suas portas e janelas duplas permitem melhor ventilação. 16 quilos é o seu peso.

ECONOMIZE  
**261,**  
De Cr\$ 1.149,  
**888,**  
ou 62, mensais iguais



**ISTO LHE INTERESSA MUITO!**

1. Os associados do Camping Club do Brasil que fizerem compras no Centro de Esportes Sears num valor acima de Cr\$ 500,00 receberão a importância de Cr\$ 90,00 em cupons de estadia.
2. Pessoas não associadas que comprarem acima de Cr\$ 500,00 e estiverem interessadas na aquisição do título do Camping Club receberão Cr\$ 90,00 correspondentes ao valor da entrada do título.
3. As pessoas que desejarem conhecer campismo, no local, receberão um convite familiar para acampar com estadia grátis com barraca emprestada pela Sears.

**camping clube do brasil**  
rua 24 de maio, 35 grupo 1508 - tel. 37.7909 - (desp. de são paulo)

 <b>CHURRASQUEIRA WEEK-END</b> De Cr\$ 159, <b>129,</b>	 <b>CHURRASQUEIRA RANCHEIRA</b> De Cr\$ 50, <b>38,</b>	 <b>CHURRASQUEIRA CALIFÓRNIA</b> De Cr\$ 199, <b>158,</b>	 <b>CADEIRA DE ALUMÍNIO</b> De Cr\$ 39, <b>33,</b>	 <b>GARRAFA TÉRMICA</b> De Cr\$ 17, <b>13,</b>
 <b>SACO PARA DORMIR</b> De Cr\$ 115, <b>88,</b>	 <b>CESTA PIC-NIC</b> De Cr\$ 25, <b>19,</b>	 <b>CHURRASQUEIRA FAZENDINHA</b> De Cr\$ 39, <b>30,</b>	 <b>ESPINGARDA ROSSI</b> De Cr\$ 95, <b>84,</b>	 <b>MESA PARA PIC-NIC</b> De Cr\$ 179, <b>145,</b>

**BERLINETA DOBRÁVEL apenas 369,**  
ou 23, mensais iguais  
Regulável para qualquer tamanho a partir dos 8 anos de idade. Selim mais macio. Fácil de transportar (cabe até num porta-malas de um Volks.)

**POLTRONA SONECA De Cr\$ 129, 99,**  
Você pode colocá-la em 12 posições diferentes. Armação em tubos de aço, com acabamento trançado em fios plásticos, de várias cores.

**SATISFAÇÃO GARANTIDA OU SEU DINHEIRO DE VOLTA**

# SÃO PAULO DOS CAMPEÕES

O ano passado o São Paulo foi campeão paulista, perdendo um total de 9 pontos para estas equipes: Portuguesa (2) — Ponte Preta (1) — Ferroviária (2) — Corinthians (1) — Palmeiras (2) e Guarani (1).

Este ano até à rodada final, o seu passivo era de 8 pontos que foram perdidos para Corinthians (3) — Santos (3) e Portuguesa (2).

A campanha geral dos dois campeonatos foi assim:

Adversário	Em 1970	Em 1971
São Bento	1x0 e 3x0	3x1 e 3x0
Portuguesa	1x2 e 1x0	2x3 e 4x1
Ponte Preta	2x2 e 2x0	1x0 e 0x0
Guarani	0x0 e 2x1	1x0 e 2x0
Santos	3x2 e 3x2	0x1 e 0x0
Ferroviária	2x1 e 0x2	2x1 e 2x1
Corinthians	1x1 e 1x0	1x1 e 0x1
Botafogo	2x1 e 4x0	1x0 e 2x1
Palmeiras	1x0 e 0x1	2x1
Guarani	0x0 e 2x1	1x0 e 2x0
Ponte Preta	2x2 e 2x0	1x0 e 0x0
Juventus		3x1 e 1x0
Paulista		4x2 e 3x2

Em 1970 em 18 jogos os atletas que estiveram em ação — com o numero de jogos realizados foram:

Dias, Paraná, Toninho, Edson, Forlan e Terto: 18 jogos — Jurandir, 17 — Sergio, 16 — Paulo e Gilberto, 15 — Gerson, 12 — Nenê, 9 — Tenente e Miruca, 6 — Picasso e Everaldo, 2 — Carlos Alberto, Eduardo, Lourival, Babá e Benê, 1 jogo cada.

Na campanha de 1971, em 21 jogos, os atletas que estiveram em ação foram: Sergio, Forlan e Gilberto, 21 jogos — Lima, 17 — Jurandir, 16 — Edson, 20 — Gerson, 19 — Pedro Rocha, 18 — Toninho, 20 — Paraná, 17 — Picasso, 1 — Tenente, 1 — Dario, 1 — Arlindo, 10 — Carlos Alberto, 14 — Paulo, 3 — Lucas, 4 — Teia, 8 — Toninho II, 6 e Everaldo, 1.

No confronto de uma campanha com a outra verifica-se que de 1970 não figuram no elenco de 71 os jogadores: Roberto, Dias, Nenê, Miruca, Eduardo, Lourival, Babá e Benê.

Na campanha de 71 surgem nomes novos em relação ao campeonato de 70, como os de Lima, Pedro Rocha, Dario, Arlindo, Lucas, Teia e Toninho II.

Na Campanha de 71 o São Paulo está invicto no Morumbi na sucessão destes jogos:

Juventus 3x1 — Paulista 4x2 — Palmeiras 2x1 — Ponte Preta 1x0 — Corinthians 1x1 — São Bento 3x1 — Botafogo 1x0 — Guarani 2x0 — Santos 0x0 — São Bento 3x0 — Ferroviária 2x1 — Paulista 3x2 e Portuguesa 4x1.

No Pacamebu o tricolor realizou estes jogos: Portuguesa 2x3 — Juventus 1x0 e Corinthians 0x1.

No interior — incluindo a Vila Belmiro — os jogos do São Paulo obedeceram a esta ordem: Ferroviária 2x1 — Santos 0x1 — Guarani 1x0 — Botafogo 2x1 e Ponte Preta 1x0.

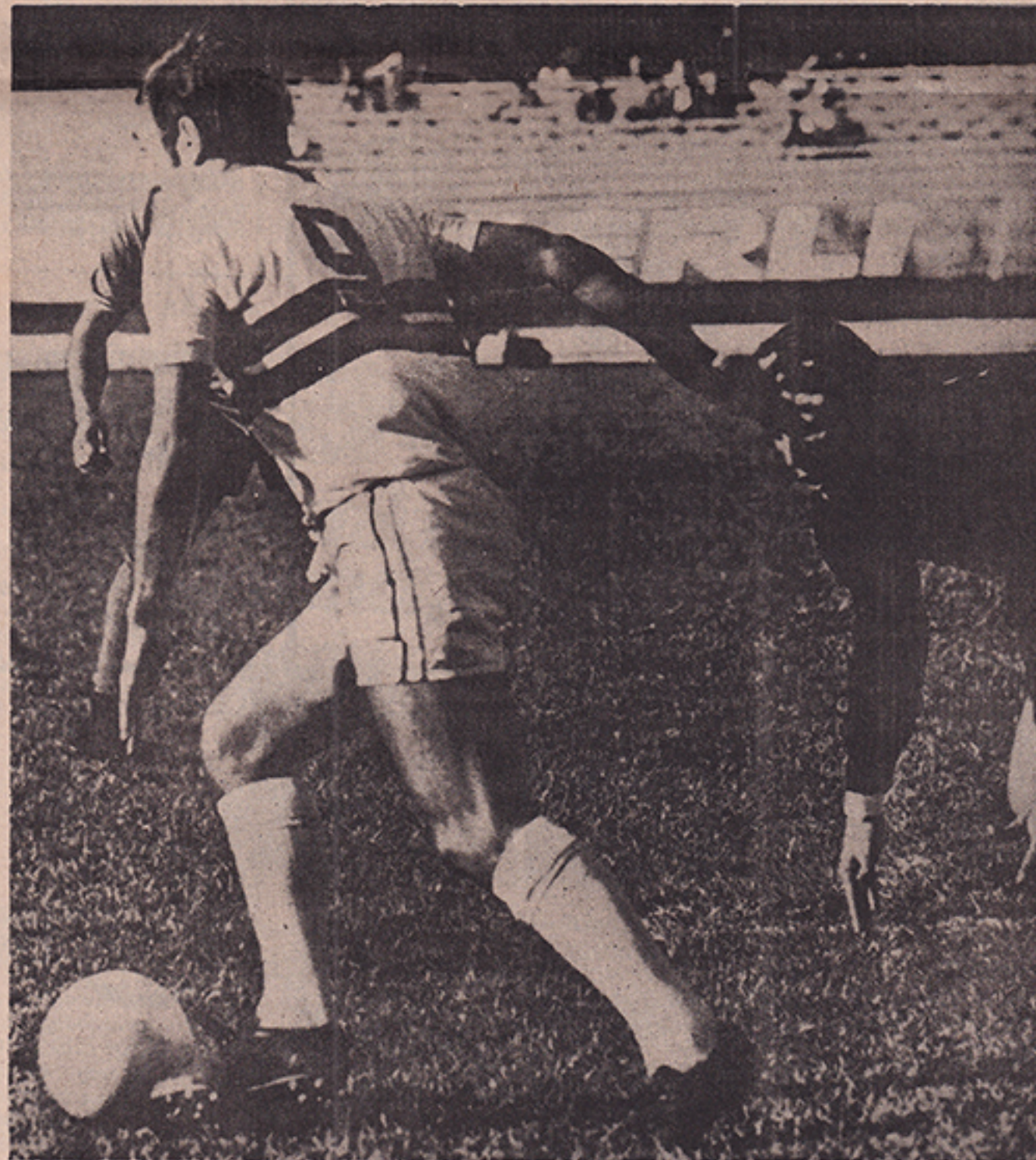
Uma curiosidade nestes jogos no interior. O atacante Toninho, à exceção da Vila, marcou gols em todos os jogos: 1 contra a Ferroviária (o outro foi de Paraná) — os gols das vitórias em Campinas contra a Ponte e o Guarani — e 1 gol contra o Botafogo (o outro foi de Forlan).

Na relação dos jogos utilizados nas duas campanhas há que destacar-se o trabalho de José Poy que orienta as equipes de infante-juvenis e de onde saíram os craques de hoje, alguns deles titulares do quadro tricolor:

Paulo, Gilberto, Everaldo, Lima, Carlos Alberto, Dario, Arlindo, Lucas e Toninho II.

No elenco tricolor há a presença de um tricampeão mundial — (Gerson) — um bicampeão mundial (Jurandir) — internacionais pelo Brasil — (Dias, Paraná, Toninho, Edson e Picasso) e internacionais pelo Uruguai — (Forlan e Pedro Rocha).

Embora sem atuar este campeonato, esteve presente na maioria dos jogos como goleiro reserva, o atleta Wanderley que atuou este ano nos jogos do I FIF.



## A OUTRA EQUIPE

Trabalharam este ano no Departamento Profissional, completando a equipe que a torcida vê lutando com a casima tricolor os seguintes elementos:

OSVALDO BRANDÃO — técnico que assumiu o seu cargo no início da temporada, creditado pelos seus títulos de campeão paulista pelo Corinthians e Palmeiras — campeão nacional da vés lutando com a camisa tricolor os seguintes elementos: — pelo Penarol — vice-campeão do Uruguai e da Taça Libertadores — pelo Penarol — campeão da I Divisão — pelo Linense e Campeão do Centenario Farroupilha — (como jogador) — pelo Gremio de Porto Alegre.

DR. DALZEL FREIRE GASPARD — Médico  
PROFESSOR MAFFIA E COSME DAMIAO — Preparadores físicos  
GUIDO E FERRARI — Massagistas  
MANOEL POÇO E HERMAN LUIZ KOESTER — Diretores do D. Profissional.  
TECNICO DAS EQUIPES JUVENIS — José Poy

Na presidencia do clube está o dr. HENRY AIDAR, assessorado por uma diretoria que trabalhou, também, por uma campanha meritória do clube do Morumbi, onde GINO ORLANDO se destacou como o eficiente Administrador, enquanto VICENTE FEOLA continua servindo o clube como o Superintendente Administrativo.

## QUEM SÃO ELES

SERGIO Wagner Valentim — nasceu a 22 de maio de 1945 na cidade de Chavantes-Estado de S. Paulo. Começou sua carreira no E.C. São José.

Pablo Justo FORLAN Lamarque — Nasceu a 14 de julho de 1945, na cidade de Soriano no Uruguai. Começou no Penarol de Mercedes.

JURANDIR de Freitas — Nasceu a 21 de novembro de 1940, em Marília no Estado de São Paulo. Começou no Corinthians de Marília.

ARLINDO Galvão — Nasceu a 8 de maio de 1948, na cidade de Marília, Estado de S. Paulo. Começou no infante-juvenil do São Paulo.

GILBERTO Ferreira da Silva — nasceu a 19 de agosto de 1951, na cidade de São Paulo. Começou no infante-juvenil do São Paulo.

EDSON Sousa Barbosa, nasceu a 20 de julho de 1943, no Rio de Janeiro-Guanabara. Começou no Bonsucesso carioca.

GERSON de Oliveira Nunes — nasceu a 11 de janeiro de 1941, em Niteroi-Estado do Rio. Começou a carreira no Canto do Rio.

Tertuliano Severino dos Santos (TERTO) — Nasceu a 9 de fevereiro de 1946 em Recife-Pernambuco. Começou a carreira no Santa Cruz.

PEDRO Virgílio ROCHA Franchetti — Nasceu a 3 de fevereiro de 1942 em Montevideo-URUGUAI. Começou a carreira no Penarol.

Antonio Ferreira-TONINHO — Nasceu a 10 de agosto de 1942 na cidade de Bauru-Estado de S. Paulo. Começou a carreira no Nordeste.

ADEMIR de Barros — PARANA — Nasceu a 21 de março de 1942, em Cambará-Estado do Paraná. Começou a carreira no São Bento de Sorocaba.

Ronei Paulo Travi - PICASSO — Nasceu a 7 de maio de 1940, na cidade de Canelas no R. G. do Sul. Começou a carreira no E.C. Serrano.

VANDERLEY Ramilho Augusto da Silva, nasceu a 31 de outubro de 1943 na cidade de Tubarão-Santa Catarina. Destacou-se no C.A. Paranaense.

Valdir Izan Pereira-TENENTE — Nasceu a 18 de outubro de 1941, na cidade de Crisiuma, em Santa Catarina. Começou no Operaria de Crisiuma.

DARIO Gomes Cardoso — Nasceu a 8 de março de 1949 em São Paulo. Começou no infante-juvenil do São Paulo.

CARLOS ALBERTO Rodrigues, nasceu a 12 de 1947 em São Miguel Paulista. Começou a carreira no Nitro-Química.

PAULO Nani da Silva — Nasceu a 8 de fevereiro de 1950, em São Paulo. Começou no infante-juvenil do São Paulo.

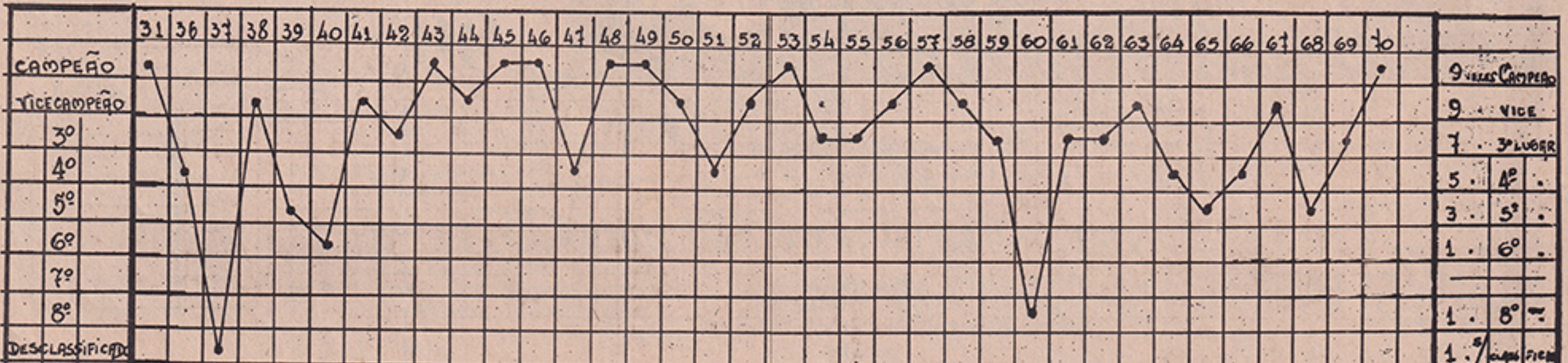
LUIZ Antonio Nascimento-LUCAS — Nasceu a 26 de abril de 1952, em Natal-Rio Grande do Norte. Começou no infante-juvenil do São Paulo.

Antonio Zelenkov-TEIA — Nasceu a 29 de abril de 1944 em Regente Feijó no Estado de S. Paulo. Começou na Ferroviária de Araraquara.

EVERALDO Ferreira Lima — Nasceu a 11 de junho de 1949, em Catende em Pernambuco. Começou no infante-juvenil do São Paulo.

Antonio Pedro de Jesus-TONINHO II — Natural de Neves Paulista, nasceu a 26 de julho de 1947. Começou no infante-juvenil do São Paulo.

Roberto DIAS Branco — Nasceu em São Paulo no dia 7 de março de 1943. Começou no infante-juvenil do tricolor.



**DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM**  
**MICHAEL SERRA**

**ARQUIVO HISTÓRICO**  
**JOÃO FARAH**  
**2024**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**